

# f l e c h e i r a l i b e r t á r i a

comentários semanais do [Nu-Sol](#) sobre pessoas, coisas e o planeta  
n. 67, 10 de junho de 2008. Ano II.



## Imigrantes

A Europa neoliberal, no final do século 20, abriu seu mercado para força de trabalho imigrante-ilegal e ganhar muito dinheiro com os miseráveis expurgados do fracasso socialista. A Europa, agora, quer mandar embora os imigrantes ilegais; não só por estar mais propensa ao fascismo, mas porque os ex-Estados socialistas já estão regulados para receber de volta o excesso de força de trabalho em condições de penúria.

## Miseráveis sustentáculos

Muitos estrangeiros lutam para obter visto e ser um reles trabalhador. Uma imensidão se esconde da polícia em trabalhos semi-escravos. Milhões zanzam como restos humanos à cata de comida de país em país. Outros se envolvem em emaranhados judiciais para obterem a cidadania europeia, facilitando a vida de empresas. O neoliberalismo transformou o território prisão-Estado em campo de concentração a céu aberto como Europa... A senha chama-se democracia, articulando o alto e o baixo, os de cima e os de baixo e os que só andam olhando para o chão.

## Mulheres na mira 1

O Ministro do Interior da Itália acaba de apresentar uma nova-velha e carcomida proposta de "implantação de zonas reservadas à prostituição", também, designada atualmente, por "criação de *distritos* de prostituição oficialmente sancionados", como forma de contenção de mulheres imigrantes estrangeiras da Europa Oriental e da África. Em tempo: zona, palavra russa que designa campo prisional. Em tempo e no espaço: o planejamento urbano subdivide as cidades em zonas, desde o século XVIII

e desde então as escalona em distritos. Ainda, em tempo: distrito é sinônimo de delegacia e de polícia.

### Mulheres na mira 2

Ela passou 30 anos confinada em um manicômio. Foi parar lá ainda jovem, internada pelo marido. Ele disse aos filhos que ela tinha morrido. Ele mentiu. Ela está viva. Ele mentiu? Ela foi morta inúmeras vezes ao longo desses trinta anos. Ela está morta. Não! Ela acaba de sair do manicômio.

Ela está viva. Ela está viva? Ela sobreviveu a 30 anos de manicômio.

Hoje, ela é um fiapo que respira. Você alguma vez já viu o que um manicômio faz a uma pessoa?

### Em cana

Uma organização internacional de direitos humanos alertou esta semana para o fato de que o número de homens e mulheres atrás das grades nos Estados Unidos subiu para 2,3 milhões de pessoas. A organização humanitária também afirmou que os negros americanos possuem 12 vezes mais chances de ir em cana e constituem o alvo preferencial da polícia norte-americana. Para além das informações estatísticas, aqui do lado debaixo da América, os presos também são quase todos pretos, jovens, nordestinos, punks, putas, loucos, bêbados. Diante de tanta prisão, ainda pode-se ouvir o insuportável silêncio sorridente que vai de São Paulo à Nova Iorque.

### Sexualizados, úteis e doces

Houve um tempo em que androgenia e delícia gay faziam parte de um estilo de vida jovial e insuportável à ordem. O sexo, experimento do próprio corpo, era desregrado como a loucura. Veio a sexualização do gay e com ela corpos exteriores tornaram-se sede do desejo: corpo gay esposa, marido, polícia, fascista, soldado: corpos teluguados e conformados, desejantes em obedecer de maneira cega e mecânica. Assujeitados!

“Como viver sem o desconhecido diante de si?”  
(rené char)

